EXPANSÃO TERRITORIAL E OS TRATADOS DE LIMITES



Acesse o código para assistir ao vídeo.

1.CONTEXTO HISTÓRICO EUROPEU

A União Ibérica, guerras pelo poder na Europa (exemplo Guerra de Sucessão do Trono Espanhol) e as Invasões estrangeiras possibilitaram a quebra das barreiras impostas pelo Tratado de Tordesilhas e a construção de novos mapas territoriais, que formam a trajetória brasileira.

2. AÇÕES EXPANSIONISTAS

As primeiras formas de expansão foram a estratégia oficial da Coroa Portuguesa através do Expansionismo militar e religiosa, porque no meio **militar**, repelia-se o rival e, em seguida, fundava-se um forte para guarnecer a região. Depois, eram enviadas **missões religiosas**, que formaram as conhecidas **Reduções**, onde jesuítas catequisavam e ainda utilizavam mão de obra indígena. Até meados do século XVII foram utilizados outros dois meios de expansionismo que foram a **pecuária** e o **bandeirantismo**.

A **Pecuária** teve seu crescimento para o interior, pois a necessidade de pasto do gado forçava o afastamento das regiões de lavouras açucareiras. Outro fato importante se deu pelo crescimento do mercado interno, com isso, aumentando a necessidade da expansão da cultura bovina no Brasil. É válido destacar que a mão de obra que se estabeleceu da pecuária era, geralmente, mão de obra livre.

O **bandeirantismo** se constituiu, principalmente, a partir da região de São Vicente, que com a superação econômica da região por Pernambuco começou a utilizar o tráfico indígena como forma de rentabilidade econômica (o lugar chegou a ser apelidado de Porto dos Escravos). Com as invasões holandesas, a necessidade por mão de obra indígena cresceu abruptamente, porque os entraves estabelecidos pelos holandeses ao fornecimento de escravos africanos para várias regiões da costa brasileira, logo se faz sentir a ausência da mão de obra, retomando-se, em consequência, o escravo indígena. O bandeirantismo de caça aos índios ficou conhecida como **bandeirantismo de apresamento**.

Os bandeirantismos de apresamentos se chocaram com os interesses da Igreja Católica no Brasil. Os bandeirantes usavam o conceito de Guerra Justa para escravizar o índio, porque a escravidão do cativo seria um direito consuetudinário e o período da União Ibérica acelerou os choques, pois a própria Coroa permitiu as ações bandeirantes. Este fato se deu pela desconfiança da Coroa pelo forte poder jesuíta. Os bandeirantes foram os principais agressores das reduções jesuíticas, valendo-lhe prear grupos sem conta e a conquista de terras nos atuais Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, incorporando-as ao Brasil. Posteriormente, avançaram muito o Rio Paraguai, dentro de três anos, que acabaram a enfrentar os espanhóis no Peru. Em seguida, navegaram em jangadas o Rio Madeira, adentrando no Rio Amazonas até o Pará. Porém, os jesuítas conseguiram em 1641 uma importante vitória contra os bandeirantes no Rio Uruguai, quando os religiosos promoveram a formação militar dos índios guaranis, com isso, formando um exército indígena com armas e táticas europeias.



Fonte: Google Imagens

Posteriormente, estes bandeirantes foram contratados para combater revoltas como Fuga de escravos e a formação de quilombos (Quilombo dos Palmares, por exemplo); a Guerra

HISTÓRIA

dos Bárbaros ou Confederação dos Cariri (índios) que foram combatidos por bandeirantes como Domingos Lopes Velho. O contrato estabelecia o combate em trocas de terras e, com isso, deu nome ao movimento de **sertanismo de contrato**.

Outro tipo de ação bandeirante foi o **bandeirantismo prospector** ou **de ouro e lavagem**, que eram movidos pelo interesse em encontrar ouro ou prata. As missões de buscas por metais preciosos que eram patrocinadas pela Coroa ganhavam a alcunha de **Entradas** e as que eram pelos rios se chamavam de **Monções**.

A crise econômica promovida pela decadência do açúcar forçou a busca por novos agentes econômicos. Sendo assim, dentro desta concepção, encontramos as **Drogas do Sertão**. O extrativismo vegetal consistiu na exploração das chamadas "drogas do sertão": cacau, guaraná, borracha, urucum, salsaparrilha, castanha-do-pará, gergelim, noz-de-pixurim, baunilha, coco e outras. Por isso, a escravidão encontrou um terreno desfavorável, pois índios tinham mais serventia pelo conhecimento territorial.

Por último, em 1680, Portugal conquistou a região da Colônia de Sacramento, que foi instalada na margem esquerda do Rio da Prata. Navios ingleses praticavam contrabando na região. Para evitar conflitos diretos com a Espanha, os ingleses utilizavam o intermédio português, por isso, forçaram o expansionismo português para região.



Fonte: Google Imagens

3. OS TRATADOS DE LIMITES

No Norte, Portugal enfrentava tensões de limitações territoriais com a França, pois este país constantemente enviava agentes a navegarem no Rio Amazonas. No Sul, o enfrentamento era com a Espanha, que não concordava com a presença portuguesa na Colônia de Sacramento. Em 1681 era assinado o **Tratado Provisional ou de Lisboa** entre Portugal e Espanha, pelo qual os espanhóis reconheciam as posições portuguesas no Prata. Em 1687 os espanhóis procuram reforçar suas posições, fundando os Sete Povos das Missões, nos quais haviam jesuítas espanhóis e índios guaranis, que serviam como uma barreira humana aos portugueses.

Porém, a derrota franco-espanhola na Guerra de Sucessão do Trono Espanhol possibilitou que portugueses estabelecessem vantagens territoriais na América. Com isso, foi assinado o **Primeiro Tratado de Utrecht** (1713), no qual a França reconheceu o direito exclusivo de navegação no Rio Amazonas e, em contrapartida, houve o reconhecimento de Portugal nas Guianas (Caiena). Em 1715, houve o **Segundo Tratado de Utrecht**, que a Espanha reconheceu, em definitivo, a Colônia de Sacramento como portuguesa.

Em 1750, foi formulado o **Tratado de Madri**, utilizando o conceito de UTI POSSIDETIS (critério da ocupação efetiva), Portugal reivindicou parte do território ao oeste do Tratado de Tordesilhas, com isso, a Espanha negociou o reconhecimento pela devolução da Colônia de Sacramento aos espanhóis. A região de Sete Povos das Missões foi dada para Portugal, porém a forte presença de índios guaranis armados e treinados com a conveniência de Jesuítas impossibilitaram a posse portuguesa através das famosas Guerras Guaraníticas (1753 – 1756). Revoltado, em 1761, o ministro Marquês de Pombal anulou o **Tratado de Madri** através do **Tratado de El Pardo** (voltando ao contexto dos Tratados de Utrecht).

Em 1777, um novo tratado foi estabelecido, o **Tratado de Santo Idelfonso**. Com este tratado houve praticamente a revalidação do Tratado de Madri. Entretanto, os espanhóis revalidaram a posse sobre Sete Povos das Missões. Em troca, eles reconheceram a posse portuguesa sobre a margem esquerda do Rio da Prata e devolveram a Ilha de Santa Catarina para Portugal.

1801, o **Tratado de Badajóz** forçou a Portugal a acordar com um desvantajoso tratado territorial que atingiu suas terras na Europa e na América. Na Europa, Portugal reconheceu a posse espanhola pela região de Olivença. Na América cedeu parte do Amapá para França e, posteriormente, concedeu em definitivo Sacramento para os espanhóis. Posteriormente, o avanço gaúcho sobre Sete Povos das Missões permitiu que a região fosse incorporada oficialmente pelos portugueses.



Fonte: Google Imagens

EXERCÍCIOS DE TREINAMENTO



01. (Fuvest) Entre as mudanças ocorridas no Brasil Colônia durante a União Ibérica (1580 - 1640), destacam-se

a) a introdução do tráfico negreiro, a invasão dos holandeses no Nordeste e o início da produção de tabaco no recôncavo Baiano.
b) a expansão da economia açucareira no Nordeste, o estreitamento das relações com a Inglaterra e a expulsão dos jesuítas.
c) a incorporação do Extremo-Sul, o início da exploração do ouro em Minas Gerais e a reordenação administrativa do território.
d) a expulsão dos holandeses do Nordeste, a intensificação da escravização indígena e a introdução das companhias de comércio monopolistas.
e) a expansão da ocupação interna pela pecuária, a expulsão dos franceses e o incremento do bandeirismo.

02. (Vunesp) A partir de 1750, com os Tratados de Limites, fixou-se a área territorial brasileira, com pequenas diferenças em relação a configuração atual. A expansão geográfica havia rompido os limites impostos pelo Tratado de Tordesilhas. No período colonial, os fatores que mais contribuíram para a referida expansão foram:

a) criação de gado no vale do São Francisco e desenvolvimento de uma sólida rede urbana.
b) apresamento do indígena e constante procura de riquezas minerais.
c) cultivo de cana-de-açúcar e expansão da pecuária no Nordeste.
d) ação dos donatários das capitanias hereditárias e Guerra dos Emboabas.
e) incremento da cultura do algodão e penetração dos jesuítas no Maranhão.

03. (Cesgranrio) A expansão da Colonização Portuguesa na América, a partir da segunda metade do século XVIII, foi marcada por um conjunto de medidas, dentre as quais podemos citar:

a) o esforço para ampliar o comércio colonial, suprimindo-se as práticas mercantilistas.
b) a instalação de missões indígenas nas fronteiras sul e oeste, para garantir a posse dos territórios por Portugal.
c) o bandeirismo paulista, que destruiu parte das missões jesuíticas e descobriu as áreas mineradoras do planalto central.
d) a expansão da lavoura de cana para o interior, incentivada pela alta dos preços no mercado internacional.
e) as alianças políticas e a abertura do comércio colonial aos ingleses, para conter o expansionismo espanhol.

04. (Fuvest) Entre 1750, quando assinaram o Tratado de Madrid, e 1777, quando assinaram o Tratado de Santo Ildefonso, Portugal e Espanha discutiram os limites entre suas colônias americanas. Neste contexto, ganhou importância, na política portuguesa, a ideia da necessidade de:

a) defender a colônia com forças locais, daí a organização dos corpos militares do centro-sul e a abolição das diferenças entre índios e brancos.
b) fortificar o litoral para evitar ataques espanhóis e isolar o marquês de Pombal por sua política nitidamente pró-bourbônica.
c) transferir a capital da Bahia para o Rio de Janeiro, para onde fluía a maior parte da produção açucareira, ameaçada pela pirataria.
d) afastar os jesuítas da colônia por serem quase todos espanhóis e, nesta qualidade, defenderem os interesses da Espanha.
e) aliar-se política e economicamente à França para enfrentar os vizinhos espanhóis, impondo-lhes suas concepções geopolíticas na América.

05. (Fuvest) Em 1694, uma expedição chefiada pelo bandeirante Domingos Jorge Velho foi encarregada pelo governo metropolitano de destruir o quilombo de Palmares. Isto se deu porque:

a) os paulistas, excluídos do circuito da produção colonial centrada no Nordeste, queriam aí estabelecer pontos de comércio, sendo impedidos pelos quilombos.
b) os paulistas tinham prática na perseguição de índios, os quais aliados aos negros de Palmares ameaçavam o governo com movimentos milenaristas.
c) o quilombo desestabilizava o grande contingente escravo existente no Nordeste, ameaçando a continuidade da produção açucareira e da dominação colonial.
d) os senhores de engenho temiam que os quilombolas, que haviam atraído brancos e mestiços pobres, organizassem um movimento de independência da colônia.
e) os aldeamentos de escravos rebeldes incitavam os colonos à revolta contra a metrópole visando trazer novamente o Nordeste para o domínio holandês.

06. (Uel) No Brasil Colônia, a pecuária teve um papel decisivo na

a) ocupação das áreas litorâneas.
b) expulsão do assalariado do campo.
c) formação e exploração dos minifúndios.
d) fixação do escravo na agricultura.
e) expansão para o interior.

07. (Cesgranrio) Apesar do predomínio da agromanufatura açucareira na economia colonial brasileira, a pecuária e a extração das "drogas do sertão" foram fundamentais. A esse respeito, podemos afirmar que:

a) ocorreu uma grande absorção da mão-de-obra escrava negra, particularmente na pecuária.
b) a presença do indígena na extração das "drogas do sertão" foi essencial pelo conhecimento da geografia da região nordeste.
c) por serem atividades complementares, a força de trabalho não se dedicava integralmente a elas.
d) ambas foram responsáveis pelo processo de interiorização do Brasil colonial.
e) possibilitaram o surgimento de um mercado interno que se contrapunha às flutuações do comércio internacional.

08. O sertanismo (ou bandeirismo) de contrato, tinha por atividade:

a) a exportação de drogas do sertão;
b) a busca de metais preciosos para o governo português;
c) o tráfico negreiro para a Inglaterra;
d) a captura de índios para escravizá-los;
e) combater revoltas de índios e negros e destruir os quilombos.

09. (Mackenzie) A historiografia tradicional atribui ao bandeirismo o alargamento do território brasileiro para além de Tordesilhas.
Sobre esta atividade é correto afirmar que:

a) jamais converteu-se em elemento repressor, atacando quilombos ou aldeias indígenas.
b) as Missões do Sul foram preservadas dos ataques paulistas, devido à presença dos jesuítas espanhóis.
c) na verdade, o bandeirismo era a forma de sobrevivência para mestiços vicentinos, rudes e pobres e a expansão territorial ocorreu de forma inconsciente como subproduto de sua atividade.
d) eram empresas totalmente financiadas pelo governo colonial, tendo por objetivo alargar o território para além de Tordesilhas.
e) era exercida exclusivamente pelo espírito de aventura dos brancos vinculados à elite proprietária vicentina, cujas lavouras de cana apresentavam grande prosperidade.

10. (Cesgranrio) A formação do território brasileiro no período colonial resultou de vários movimentos expansionistas e foi consolidada por tratados no século XVIII. Assinale a opção que relaciona corretamente os movimentos de expansão com um dos Tratados de Limites:

a) A expansão da fronteira norte, impulsionada pela descoberta das minas de ouro, foi consolidada nos Tratados de Utrecht.
b) A região missioneira no sul constituiu um caso à parte, só resolvido a favor de Portugal com a extinção da Companhia de Jesus.
c) O Tratado de Madri revogou o de Tordesilhas e deu ao território brasileiro conformação semelhante à atual.
d) O Tratado do Pardo garantiu a Portugal o controle da região das Missões e do rio da Prata.
e) Os Tratados de Santo Ildefonso e Badajós consolidaram o domínio português no sul, passando a incluir a região platina.

EXERCÍCIOS DE COMBATE



01



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(EsSA – 2012) Ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII o Brasil estendeu consideravelmente seu território, o que obrigou o estabelecimento de novos Tratados de Limites entre os Reinos Ibéricos. Neste sentido, podemos afirmar que

a) o Tratado de Madri deu origem às Guerras Guaraníticas.
b) ficou estabelecido, no Tratado de Santo Ildefonso, o princípio de Uti possidetis.
c) Portugal, pelo Tratado de Badajós, assumiu o controle sobre o território da Guiana.
d) o Tratado de Utrecht, de 1713, reconheceu a posse da Colônia de Sacramento por Portugal.
e) o Tratado do Pardo reconheceu o direito exclusivo de Portugal navegar pelo rio Amazonas.

02



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(CN – 2014) A União Ibérica foi um importante estímulo à expansão territorial portuguesa sobre o território que legalmente pertencia à Espanha, segundo o Tratado de Tordesilhas. Com isso, aconteceram vários conflitos entre os dois países e foram necessários alguns tratados de limites para que as novas fronteiras se definissem. Sobre os tratados de limites que definiram o território brasileiro, pode-se afirmar que:

a) o Tratado de Lisboa foi assinado entre Portugal e Espanha e restabeleceu os limites territoriais existentes à época do Tratado de Tordesilhas.
b) o Tratado de Madri, assinado entre Portugal e Espanha, usando o princípio da restauração, restabeleceu as fronteiras existentes antes da União Ibérica.
c) com o Tratado de Santo Ildefonso, Portugal recebeu o domínio dos Sete Povos das Missões, o que provocou a chamada Guerra Guaranítica.
d) o Tratado de Methuen, assinado entre Portugal e Inglaterra, definiu as fronteiras ao norte do Brasil, e a Guiana ficou sob domínio inglês.
e) o Tratado de Badajós foi o último a ser assinado e praticamente definiu os limites territoriais brasileiros. A única alteração, desde aquela época, foi a anexação do Acre.

03



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(ESPCEX – 2017) O território brasileiro é, atualmente, bem maior do que as terras atribuídas a Portugal pelo Tratado de Tordesilhas. A expansão da colônia ocorreu graças à ação de bandeirantes, missioná rios, militares e pecuaristas que ocuparam as vastidões pouco exploradas das áreas de ambos os lados da linha de Tordesilhas. O tratado em que a França renuncia às terras que ocupava na margem esquerda do rio Amazonas e aceita o rio Oiapoque como limite entre a colônia portuguesa e a Guiana Francesa é o

a) Segundo Tratado de Ultrech.
b) Tratado de Santo Ildefonso.
c) Tratado de Madri.
d) Tratado de Badajós.
e) Primeiro Tratado de Ultrech.

04



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(ESPCEX - 2010) O conflito armado travado na segunda metade do século XVIII e que ficou conhecido como Guerras Guaraníticas,

a) foi uma reação dos índios de Sete Povos das Missões, liderados por alguns jesuítas, à ocupação de suas terras e à possível escravização.
b) ocorreu entre paulistas com o apoio de diversas tribos guaranis e os emboabas, pela hegemonia da extração do ouro das Minas Gerais.
c) definiu a conquista da Colônia do Sacramento por tropas luso-brasileiras.
d) provocou a assinatura do Tratado de Lisboa, pelo qual Portugal devolvia a área conhecida como Sete Povos das Missões à Espanha.
e) abriu caminho para a conquista e ocupação, por parte dos portugueses, da calha do rio Solimões – Amazonas.

05



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(Unirio) A definição dos limites do Brasil colonial em diversos tratados, durante o século XVIII, foi o resultado político de vários movimentos, dentre os quais se destaca na região sul o(a):

a) interesse português no rio da Prata, materializado na fundação da Colônia do Sacramento.
b) necessidade natural de ocupação de novas terras para a "plantation" canavieira.

c) proteção portuguesa aos aldeamentos indígenas, contrariando a política espanhola de escravização do gentio.
d) disputa pela posse das zonas mineradoras na região platina.
e) interferência do Papado na negociação do Tratado de Madri para resguardar as zonas missioneiras.

06



Acesse o código para assistir ao vídeo.

"A Guerra Guaranítica foi a revolta dos missioneiros guaranis contra as imposições do Tratado de Madri, que os obrigava a abandonar suas terras, moradias, plantações e rebanhos. O acordo de 1750 favorecia as monarquias ibéricas, defendendo seus interesses na região, mas prejudicava gravemente os indígenas."

(QUEVEDO, Júlio. A GUERRA GUARANÍTICA. São Paulo: Ática, 1996. p.29.)

Com base no texto, é correto afirmar:
a) Os índios reagiram à dominação colonial, porque defendiam exclusivamente o Império Teocrático organizado pela Igreja Católica, que se sobressaía na América, através da Companhia de Jesus.
b) Os missioneiros guaranis estavam desaculturados do "ser" índio devido à tirania jesuíta, portanto defendiam somente os interesses dos padres.
c) A guerra expressou a luta dos missioneiros guaranis que não queriam se transformar numa espécie de "sem terra" do século XVIII, visto que suas terras foram doadas aos soldados espanhóis.
d) A guerra representou um dos raros momentos de reação indígena, organizada contra as imposições da Coroa e dos colonizadores luso-espanhóis.
e) Os missioneiros guaranis enfrentaram os exércitos luso-espanhóis, porque estavam organizando uma confederação indígena antiespanhola.

07



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(Fuvest-SP) Qual destas definições expressa melhor o que foram as Bandeiras?
a) Expedições financiadas pela Coroa que se propunham exclusivamente a descobrir metais e pedras preciosas.
b) Movimento de fundo catequético, liderados pelos jesuítas para a formação de uma nação indígena cristã.
c) Expedições particulares que apresavam os índios e procuravam metais e pedras preciosas.
d) Empresas organizadas com o objetivo de conquistar as áreas litorâneas e ribeirinhas.
e) Incursões de portugueses para atrair tribos indígenas para serem catequizadas pelos jesuítas.

08



Acesse o código para assistir ao vídeo.

(UFU-MG) A atividade bandeirante marcou a atuação dos habitantes da Capitania de São Vicente entre os séculos XVI e XVIII. A esse respeito, assinale a alternativa correta.
a) Buscando capturar o índio para utilizá-lo como mão de obra, ou para descobrir minas de metais e pedras preciosas, o chamado bandeirismo apresador e o prospector foram importantes para a ampliação dos limites geográficos do Brasil colonial.
b) As bandeiras eram empresas organizadas e mantidas pela Metrópole, com o objetivo de conquistar e povoar o interior da colônia, assim como garantir, efetivamente, a posse e o domínio do território.
c) As chamadas bandeiras apresadoras tinham uma organização interna militarizada e eram compostas exclusivamente por homens brancos, chefiados por uma autoridade militar da Coroa.
d) O que explicou o impulso do bandeirismo do século XVII foi a assinatura do tratado de fronteiras com a Espanha, que redefiniu a linha de Tordesilhas e abriu as regiões de Mato Grosso até o Rio Grande do Sul, possibilitando a conquista e a exploração portuguesa.
e) Derivado da bandeira de apresamento, o sertanismo de contrato era uma empresa particular, organizada com o objetivo de pesquisar indícios de riquezas minerais, especialmente nas regiões de Mato Grosso e Minas Gerais.

09

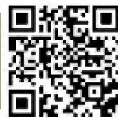


Acesse o código para assistir ao vídeo.

(FGV-SP) "(...) assistimos no final do século XVII, após a descoberta das minas, não a uma nova configuração da vila nem à ruptura brusca com o padrão anterior, ao contrário, à consolidação de todo um processo de expansão econômica, de mercantilização e de concentração de poder nas mãos de uma elite local. A articulação com o núcleo mineratório dinamizará este quadro mas não será, de forma alguma, responsável por sua existência."

BLAJ, Ilana. A trama das tensões. São Paulo, Humanitas, 2002, p. 125.

O texto acima refere-se:
a) à vila de São Luís e ao seu papel de núcleo articulador entre a economia exportadora e o mercado interno colonial.
b) à vila de São Paulo, cuja integração a uma economia de mercado teria ocorrido antes da descoberta dos metais preciosos.
c) à vila de Ouro Preto, importante centro agrícola e pecuarista encravado no interior da América portuguesa.
d) à vila de Cuiabá, principal entreposto de tropeiros e comerciantes que percorriam as precárias rotas do Centro-Sul.
e) à vila de Mariana, importante centro distribuidor de indígenas apresados pelos bandeirantes.

10  Acesse o código para assistir ao vídeo.

(UNESP)

"Nossa milícia, Senhor, é diferente da regular que se observa em todo o mundo. Primeiramente nossas tropas com que vamos à conquista do gentio bravo desse vastíssimo sertão não é de gente matriculada no livro de Vossa Majestade, nem obrigada por soldo, nem por pagamento de munição."

(Carta de Domingos Jorge Velho ao rei de Portugal, em 1694.)

De acordo com o autor da Carta, pode-se afirmar que

a) os bandeirantes possuíam tropas de mercenários, pagas pela metrópole, com o objetivo de exterminar indígenas.
b) havia proibição oficial de capturar índios para a escravização e os bandeirantes pretendiam evitar ser punidos pelos colonos e pelos espanhóis.
c) os exércitos portugueses, organizados na colônia, tinham a particularidade de serem compostos por indígenas especializados em destruir quilombos.
d) algumas tribos indígenas ameaçavam a segurança dos colonos e as bandeiras eram tropas encarregadas de transportar os nativos para as reduções religiosas.
e) muitas das bandeiras paulistas eram constituídas por exércitos particulares, especializados em exterminar e capturar indígenas para serem escravizados.

HISTÓRIA

ANOTAÇÕES

GABARITO



EXERCÍCIOS DE TREINAMENTO

01. E	06. E
02. B	07. D
03. B	08. E
04. A	09. C
05. C	10.C

EXERCÍCIOS DE COMBATE

01. A	06. D
02. E	07. C
03. E	08. A
04. A	09. B
05. A	10. E